



MUNICÍPIO DE REDONDO

Conselho Municipal de Educação

Ata n.º 26

Ao vigésimo terceiro dia do mês de novembro de dois mil e dezasseis, pelas dez horas, no Centro Cultural de Redondo, realizou-se a vigésima sexta reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação de Redondo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da Ata n.º. 25;
2. Informações;
3. Resultados Escolares (2015/2016);
4. Lançamento Escolar do Ano Letivo (2016/2017);
5. Outros Assuntos.

A sessão contou com a presença dos seguintes representantes:

Entidade	Representante da Entidade	Cargo/Vinculo
Câmara Municipal de Redondo	Armindo Manuel Beira Ramalhosa	Vereador do Pelouro Educação
Pessoal Docente do Ensino Básico e Secundário Público	Dr.ª. Anabela Silva	Diretora do Agrupamento
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar Pública	Educadora Graça Andrade	Coordenadora de Educação Pré-Escolar
Presidente da Assembleia Municipal	Engº Alfredo Barroso	Presidente da Assembleia de Redondo
Serviços Públicos de Saúde	Enfermeira Isabel Marques	Coordenadora da UCC de Redondo



MUNICÍPIO DE REDONDO

Entidade	Representante da Entidade	Cargo/Vinculo
Representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DSRALentejo)	Dr. Manuel Maria Feio Barroso	Delegado Regional de Educação
Serviços de Emprego e Formação Profissional	Paula Agostinho	Diretora Adjunta Centro Emprego e Formação Profissional IEFP
Representante do Estabelecimento de Educação Pré- Escolar Privado	Dr.ª Carla Pires	Diretora Técnica
Representante da Equipa de Intervenção Precoce	Carla Paixão	Coordenadora e Psicóloga da ELIPI
Representante das Forças de Segurança	José Coelho	Escola Segura- GNR
Gabinete de Ação Social do Município de Redondo	Dr. Paulo Casinha	Técnico Superior (Sociologia)
Junta de Freguesia de Redondo	António Carriço	Presidente da Freguesia
Representante dos Serviços Públicos da Área da Juventude e do Desporto	Inácia Mira	Técnica

O Senhor Vereador do Pelouro da Educação, Armindo Ramalhosa, após confirmação da existência de quórum, e da receção pelos representantes do Conselho Municipal de Educação e da documentação necessária à sessão, declarou aberta a mesma, agradecendo aos Conselheiros a sua presença e disponibilidade.

Seguidamente, o Senhor Vereador passou ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, “Aprovação da Ata nº.25 “. Após votação, a mesma foi aprovada por unanimidade.

De seguida passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos, “Informações”, o Vereador Armindo Ramalhosa deu conhecimento de que após sugestão do ensino



MUNICÍPIO DE REDONDO

público/privado e após as devidas ponderações do Município já se encontram a funcionar as aulas de inglês para o pré-escolar e que acrescem à oferta para este nível de ensino, da já existente (Música e Educação Física), mais informou os conselheiros de que é seu conhecimento, segundo informação que lhe chegou dos docentes de música que esta oferta está a ser muito apreciada pelos alunos. Ainda neste ponto o Senhor Vereador, Armindo Ramalhosa informou de que face ao recente apoio governamental aos manuais escolares do primeiro ano do primeiro ciclo, o Município de Redondo decidiu manter o que já fazia anteriormente e alargar a sua ação, nomeadamente na oferta dos manuais e fichas escolares a todos os alunos do quinto ano do segundo ciclo. Como informação e direcionado às escolas presentes referiu que o concelho de Redondo vai comemorar os quinhentos anos de dois forais, o Foral de Redondo e o Foral de Montoito, encontrando-se previstas algumas ações que se irão iniciar em 2017, ao que oportunamente irá dar conhecimento para que se possa envolver a comunidade escolar, fazendo todo o sentido que esta tenha uma participação ativa. Relativamente à preocupação que foi manifestada na anterior reunião do Conselho Municipal de Educação, ao curso que estava para abrir, houve entretanto uma resposta por parte do IEFP e da empresa em questão, naquilo que o direito lhe assiste dando as respostas necessárias e informando que não houve qualquer intenção de afetar ou prejudicar a comunidade escolar com a presença do referido curso.

Não existindo mais informações, o Vereador passou ao terceiro ponto da ordem de trabalhos “Resultados Escolares 2015/2016”, tendo sido dada a palavra à senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Redondo, que informou os Conselheiros que os resultados de 2015/2016, são exaustivos mas o que é importante são os dados na sua globalidade e por ciclos. Os resultados externos do primeiro ciclo é bom, e acima da média nacional quer a português quer a matemática em especial no Redondo, existindo apenas uma diferença se analisarmos o primeiro ciclo de Montoito, onde os resultados são mais baixos do que os do primeiro ciclo de Redondo, no entanto e na globalidade esses resultados são suprimidos. Relativamente ao segundo ciclo, os resultados não são tão bons, mas têm vindo a progredir, mantendo-se a matemática, ainda abaixo da média nacional mas, português acima dessa média, contudo refere que os resultados têm vindo a subir de ano para ano, refletindo um empenho por parte de todos os intervenientes no processo. O 9º ano torna-se mais difícil uma vez que existem várias condicionantes,



MUNICÍPIO DE REDONDO

tanto ao nível curricular como dos próprios alunos, esta é uma idade de conflitos onde é necessário por vezes encontrar o equilíbrio, no entanto a principal dificuldade é a falta de tempo para consolidar a matéria dada devido à extensão curricular, refletindo-se nos maus resultados escolares no 9º ano, que apesar das dificuldades mencionadas têm vindo a melhorar. Ao nível do secundário, a senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Redondo, considera que têm vindo a melhorar, sendo que todos os alunos do concelho de Redondo que concorreram à universidade ingressaram na mesma, verificando-se assim os bons resultados do agrupamento. Em relação à oferta formativa de cursos profissionais, os chamados cursos técnicos, devem ser vistos com outros olhos, uma vez que a estrutura social necessita de técnicos, o curso que decorre neste agrupamento é o de Produção Agrícola, contudo e apesar do sucesso do mesmo, a forma como a Rede é elaborada não é a mais conducente em escolas com tipologia similar à da escola do concelho de Redondo, colocando em causa no futuro a continuidade do secundário neste agrupamento. Refere ainda que, existe neste agrupamento um quadro docente estável, com relativa proximidade entre alunos e encarregados de educação. Informou ainda os conselheiros que no final do ano anterior houve uma avaliação externa ao Agrupamento de Escolas de Redondo, por parte da DGEsTE, mencionando que os resultados têm vindo a subir, congratulando-se e partilhando com todos a melhoria dos resultados escolares na sua globalidade. Informa ainda a Dr.ª Anabela Silva que fará chegar via e-mail a estatística mais pormenorizada, para que seja disponibilizada aos Sr.(a)s Conselheiro(a)s.

De seguida o Sr. Vereador retomando a palavra, agradeceu a explicação sumária sobre a realidade escolar do Agrupamento de Redondo, perguntou aos Conselheiros se tinham alguma questão a colocar relativamente ao referido ponto. Tendo sido dada a palavra ao Delegado Regional da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DSRAIentejo), Sr. Dr. Manuel Maria Feio Barroso, que questionou a Sr.ª Diretora do Agrupamento, sobre o número de alunos que frequenta o curso de Produção Agrária, referindo que subscreve o que foi dito pela colega relativamente à Rede, referindo que apesar do papel que lhe cabe é a tutela que tem a última palavra. Tal como mencionou a colega, este problema da Rede acontece um pouco por todo o país, por falta de alunos, tal como se verifica na escola de Redondo, tornando-se difícil configurar a Rede, uma vez que existindo alunos suficientes tais cursos não poderão funcionar, tanto pela falta dos mesmos como pelos



MUNICÍPIO DE REDONDO

custos associados. A Dr.^a Anabela Silva, interveio para salientar que relativamente à escola do Redondo tal não se verifica, uma vez que todos os docentes do curso em questão são do quadro, não havendo portanto necessidade de existirem novas contratações e não se verificando por isso acrescimo de custos. Ainda sobre o curso em questão, o Sr. Dr. Manuel Maria Feio Barroso, refere que há que congratular a escola de Redondo por possuir um curso que se adequa à realidade do concelho, considerando que os cursos profissionais devem ser orientados para aquelas que são as forças económicas mais relevantes dos concelhos, ainda assim encontra-se em desacordo com a colega relativamente à constituição de cursos, salientando os custos públicos que daí derivam. Mencionando que as escolas têm de se ajustar à realidade demográfica indo ao encontro da população atual, e ao mesmo tempo tentar que os cursos sejam mais apelativos e adaptados às realidades onde estão inseridos. Termina congratulando a presença do curso de Produção Agrícola na escola de Redondo, referindo que há que ter atenção às questões demográficas devendo no entanto existir uma boa “propaganda” para que este curso não se venha a perder num futuro. Na sequência da interpelação a Diretora do Agrupamento Dr.^a Anabela Silva, referiu o fato de o IEFP conseguir cursos que a nível de “propaganda” como referiu o Sr. Dr. Manuel Barroso, são mais apelativos e com outras “condições” para os alunos, do que os autorizados às escolas, criando serias dificuldades no apelo aos alunos no sentido de permanecerem nas escolas, nos cursos disponibilizados em Rede. Retomando da palavra o Sr. Dr. Manuel Maria Barroso referiu, que a vocação do IEFP é diferente da tutela escolar, que esse fato é real, é do conhecimento geral de todos os intervenientes, nada poderá ser alterado no ano atual, no entanto refere que têm existido várias reuniões no sentido de salvaguardar tanto as escolas como os alunos, para que no próximo ano letivo não se venha a verificar uma imigração destes para os chamados curso ministrados pelo IEFP. A Dr.^a Paula Agostinho, Diretora Adjunta do Centro de Emprego e Formação Profissional do IEFP, pediu a palavra no sentido de esclarecer a posição do IEFP, informando que a missão desta instituição, neste CME, tem no fundo duas áreas, a de formação e emprego profissional. A formação profissional que é aplicada atualmente no Centro de Emprego de Évora visa a formação profissional e escolar, a oferta formativa é feita atendendo às necessidades do mercado e tem mesmo de ser, no entanto ela não vai muitas vezes ao encontro daquilo que os candidatos pretendem, criando muitas dificuldades em dar



MUNICÍPIO DE REDONDO

respostas às necessidades do mercado atual em parte devido à falta de obra-prima, levando muitos meninos a irem de encontro às ofertas do mercado atual deslocando-se assim para as áreas metropolitanas onde acabam por ficar integrados no mercado de trabalho. Considera assim a Dr.^a Paula Agostinho, que a dificuldade sentida é na boa articulação entre as entidades públicas, considerando que é neste sentido que deve estar centrada a nossa atenção perspetivando no futuro a inserção destes jovens mais tarde no mercado de trabalho. A Diretora do Agrupamento de Escolas de Redondo, retoma a palavra para referir que concorda com a posição do IEFP, no sentido de ter de existir uma necessidade de se trabalhar em conjunto para se conseguirem ultrapassar as dificuldades sentidas. O Sr. Vereador Armindo Ramalhosa considera que o problema não se encontra muitas vezes nas ofertas formativas que surgem mas, sim nas “armas” que são utilizadas pelas diferentes instituições e no défice de articulações necessárias. O Sr. Vereador, deu a palavra ao Senhor Engenheiro, Alfredo Barroso, Presidente da Assembleia Municipal, referindo este que considera que relativamente aos conteúdos curriculares atuais, principalmente de matemática, os mesmos são preocupantemente extensos, o que os torna difíceis de consolidar como referiu a Dr.^a Anabela Silva, no entanto e dado o conteúdo da conversa gostaria de deixar aqui uma reflexão, considerando que de uma vez por todas temos de deixar de lado o número em si enquanto um dado estatístico e começar a olhar para as pessoas enquanto indivíduos, o problema não reside aqui entre nós reside sim nas normas que são emanadas da tutela que se encontra em Lisboa, eventualmente se existissem regiões administrativas, haveria outra legitimidade para intervir e definir prioridades de outra forma junto da tutela.

Considera o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que a falta de alunos não pode ser um fator para que os cursos deixem de existir, caso contrário correremos o risco de ficar cada vez mais despovoados. Ressaltando que tem de existir persistência porque os resultados só serão visíveis a médio-longo prazo

O Senhor Vereador Armindo Ramalhosa, interveio para harmonizar a discussão, salientando ainda assim que não deixa de ficar satisfeito pela riqueza do debate que se gerou em torno dos resultados e da oferta escolar, compreendendo perfeitamente a posição da Dr.^a Anabela, que naturalmente tem uma forte paixão pelo Agrupamento de Escolas de Redondo, por outro lado entende perfeitamente a visão do todo que as



MUNICÍPIO DE REDONDO

instituições estão “obrigadas” a refletir, no entanto considera que não se pode ignorar este problema, atendendo a problemas demográficos que potenciam as assimetrias regionais, e colocam o país claramente inclinado para o litoral. Entende que é necessário pensar-se um pouco mais nas pessoas, claro que tem custos mas, é necessário cada vez mais existir uma maior partilha, um maior envolvimento e uma maior vontade dos governos centrais nestas problemáticas. Informou que o concelho de Redondo, apesar dos problemas transversais a todo o interior, mantém uma forte dinâmica de investimento na área da viticultura, que pode ser potenciada a grande parte da região Alentejo e que pode ser uma excelente saída profissional para um concelho desta dimensão. Considerando que talvez este “cluster” mereça uma especial atenção por parte das estruturas governativas nas suas potencialidades para a criação de cursos e saídas profissionais. Saliu que seria interessante no futuro existirem aqui cursos de viticultura e de enoturismo e que de uma vez por todas estes problemas não constituam fatalismos, mas sim oportunidades, para as quais se necessita de soluções e vontades, para resolver o problema nas suas origens. A Senhora Enfermeira Isabel Marques, representante dos Serviços de Saúde, interveio para referir que para além da realidade agrícola em que estamos inseridos é necessário não esquecer que somos um concelho relativamente envelhecido, cujos índices são mais elevados no interior que a média nacional. Considerando que é fundamental que exista também formação na área da saúde, uma vez que estas são saídas profissionais a médio-longo prazo.

A Sr.^a Diretora pediu a palavra para informar de que o Agrupamento já teve um curso na área da saúde, mas que por vezes existe a necessidade de se diversificar, caso contrário corremos o risco de não possuímos pessoas com outras formações. O Sr. Vereador interveio para mais uma vez subscrever aquilo que foi dito, no entanto considera que todos estes cursos têm tal como já foi referido de ser “vendidos”, uma vez que todos eles têm associados uma série de estigmas que se criam erradamente em torno de algumas profissões. Para terminar o Sr. Delegado Regional (DSRA Alentejo), Dr. Manuel Maria Feio Barroso, ainda sobre o ponto em questão gostaria de esclarecer que relativamente à avaliação, tal como foi mencionado, é necessário ter atenção ao decréscimo de notas tentando de alguma forma combater o insucesso escolar, no entanto é necessário verificar que existe uma tendência de decréscimo de qualidade nestas escolas sendo esse, um dos motivos nos quais se refletem os resultados. Retomando a palavra o Sr.



MUNICÍPIO DE REDONDO

Vereador considera que apesar de ter existido uma deriva relativamente ao ponto em questão, o debate foi enriquecedor, relativamente à questão dos resultados escolares, é um assunto que têm vindo a ser devidamente acompanhado e analisado, nas naturais preocupações que o assunto nos merece. Mais informou os parceiros que para além do que lhe é dado a observar e lhe é transmitido pela escola, procura sempre acompanhar estatisticamente a sua evolução e verifica-se que Redondo está bem colocado, numa avaliação distrital, contudo aquilo que se pretende por parte do Agrupamento e do Município na parte que lhe cabe é que a Escola de Redondo atinja o grau de excelência. Ainda assim gostaria de referir o caso particular e especial do Polo Escolar de Montoito, que não obstante os problemas de famílias, acresce as enormíssimas dificuldades das duas docentes ali colocadas e que não obstante o seu empenho, torna-se bem difícil lecionar a turmas mistas de 25 e 26 alunos, o que acaba por se refletir nos resultados escolares. Uma das necessidades sentidas passaria pela colocação de um ou dois professores que pudessem dar apoio às docentes ali afetadas. Para que tal aconteça, não basta ao Agrupamento, nem ao Município fazer contratações tem de existir vontade do Ministério da Educação e o envolvimento de outros parceiros, e pessoas que se encontram próximas das comunidades e com outro conhecimento da realidade que por vezes nos transcende.

A Dr.^a Anabela Silva, pediu a palavra para relativamente à questão levantada pelo Sr. Delegado Regional, Dr. Manuel Barroso, lamenta a posição do mesmo, informando que os dados estatísticos do agrupamento de Redondo se encontram refletidos numa plataforma que poderá ser consultada. Referindo que o Agrupamento de Escolas de Redondo é um agrupamento saudável, um agrupamento em crescimento. O Programa de Promoção de Sucesso Escolar é um programa, com problemas de arranque, lamentavelmente o projeto não está a ser executado, o Ministério ainda não colocou o docente, tendo o projeto em questão avançado para Montoito, encontrando-se esta situação devidamente estruturada e o projeto assente essencialmente nesta freguesia do concelho. No entanto, refere que lamenta que o docente que estava previsto para esta escola não tenha sido ainda colocado pelo Ministério.

Não havendo mais a tratar, nem pedidos de intervenção sobre o ponto em apreço, o Vereador Armindo Ramalhosa, passou ao quarto ponto da ordem de Trabalhos “ Lançamento do ano escolar (2016/2017) ”, dando a palavra à Sr.^a Diretora do



MUNICÍPIO DE REDONDO

Agrupamento Escolar de Redondo, que informou relativamente a este ponto gostaria apenas de referir duas únicas situações, uma delas é o atraso que há nas respostas por parte do Ministério, às solicitações por parte do Agrupamento para resolver solicitações de distribuição de serviço, que acabam por não cumprir as normas tuteladas para que tal possa ocorrer em normalidade. A outra situação passa pelo CEF (Curso de Educação e Formação), lamentando que em vésperas de início de ano letivo, o mesmo tenha sido suspenso por não possuir o número suficiente de alunos, contudo atualmente e após várias tentativas de diálogo o curso está a funcionar.

Retomando da palavra o Sr. Vereador, lamenta estas situações, ressaltando que o importante mesmo é que as Instituições falem entre si e os problemas se resolvam.

Ainda neste ponto o Sr. Vereador questionou as Sr.^{as} Representantes do Ensino Pré-Escolar, relativamente à oferta do Inglês pelo Município e aos seus impactos nos alunos, tendo as mesmas referido a excelente adesão por parte dos alunos, realçando que consideram que é importante a partir dos 3 anos de idade se desenvolva este tipo de conhecimento, considerando que este é um bom exemplo de ajuda e parceria tanto a este nível como da música e da atividade física, promovida pelo Município.

Nada mais havendo a tratar, o Vereador passou ao quinto ponto da ordem de trabalhos “Outros Assuntos”, questionando se alguém dos Srs. Conselheiros se queria pronunciar, ao que o Sr. Delegado Regional de Educação Dr. Manuel Barroso, interveio apenas para salientar que na qualidade de representante da instituição acima mencionada, encontra-se em permanência e solidário com qualquer iniciativa que garanta a promoção do sucesso escolar, e da intervenção socioeducativa e que esta seja mais um fator para o desenvolvimento local. Deixando para terminar que apesar de tudo o que foi dito neste conselho sobre a matéria, gostaria de deixar o seu pensamento no sentido de considerar positivo que o curso de produção agrária que existe fosse progressivamente mais entrosado com as valências e especificidades das economias presentes no concelho. Terminando por dizer que considera o ensino profissional muito importante no futuro.

O Vereador Armindo Ramalhosa, questionou os presentes sobre a existência de mais assuntos, não existindo mais nada a declarar, reiterou os agradecimentos pela presença e disponibilidade dos Sr(a)s. Conselheiro(a)s, dando como encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata.



MUNICÍPIO DE REDONDO